

## RESUMO

O presente trabalho faz um recorte na história dos escribas, dos escravos e dos negros traçando um paralelo entre o trabalho escravo executado na antiguidade pelos escribas, com o trabalho escravo dos negros na exploração do Brasil Colônia, e chegando à atualidade, com os resquícios desta escravidão e discriminação ainda presentes no processo de exclusão dos negros no mercado de trabalho. Os escribas desempenhavam papéis importantes além de ser assessores, eram, médicos, arquitetos e administradores. Foi a partir da afirmação do escriba como primeiro exemplo de secretário é que surge a inquietude para a realização dessa pesquisa, pois não é explicitado na história oficial que esses escribas estavam no continente Africano que muitas vezes eram escravos e de origem negra. A partir dessa reflexão também levantou-se informações bibliográficas a respeito dos salários dos profissionais negros e brancos formados na área de secretariado executivo, em nível superior, e que estão inseridos no mercado formal de empresas privadas em todo o Brasil. Essa pesquisa apresenta dados sobre as contratações realizadas nos últimos seis meses de profissionais cadastrados pelo Ministério do Trabalho e Emprego – MTE sob o apoio do Órgão - CAGED/RAIS. O estudo revelou que para cada Estado do Brasil pesquisado, a quantidade de profissionais brancos inseridos no mercado de trabalho é maior se comparada ao profissional negro que ainda ocupa um baixo índice de inserção no mercado.

**Palavras – chave:** História do Secretariado Executivo - Mercado de Trabalho – Discriminação